

# AÇÕES E GÊNEROS DO DISCURSO NAS TAREFAS DE COMPREENSÃO ORAL, LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DE EXAMINANDOS

Ellen Yurika Nagasawa ellennagasawa@gmail.com BIC UFRGS

Profa. Dra. Juliana Roquele Schoffen Orientadora UFRGS



## INTRODUÇÃO

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o único exame oficialmente aceito como reconhecimento de proficiência em Português no Brasil. O Exame se propõe a avaliar o “uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo” (Brasil, 2006, p.3) e é composto por uma Parte Escrita e outra Parte Oral. Na Parte Escrita, o Exame busca medir o nível de proficiência dos examinandos ao desempenhar estas ações através de tarefas que integram compreensão oral, leitura e produção escrita. Segundo o Manual do Candidato, “a tarefa é um convite para agir no mundo, um convite para o uso da linguagem com um propósito social” (Brasil, 2006, p. 4), deste modo, as tarefas apresentam um propósito claro de comunicação, assim como relação de interlocução e contextos definidos, a fim de poder avaliar a adequação do texto à situação comunicativa proposta.

## OBJETIVOS

- Analisar a relação das ações solicitadas nos propósitos comunicativos dos enunciados das tarefas com o gênero esperado como resposta;
- Analisar os gêneros do discurso dos textos solicitados como resposta aos enunciados;
- Refletir sobre as implicações para o ensino de Português como Língua Adicional na sala de aula de curso preparatório ao Exame Celpe-Bras a partir dos resultados obtidos das análises.

## METODOLOGIA

A partir do corpus do acervo Celpe-Bras ([www.ufrgs.br/acervocelpebras](http://www.ufrgs.br/acervocelpebras)):

- Identificamos os propósitos comunicativos (ações) propostas nos enunciados de 136 tarefas já aplicadas na Parte Escrita do Exame;
- Realizamos agrupamentos, contagem e porcentagem dos propósitos comunicativos nas quatro tarefas;
- Analisamos os resultados das ações e gêneros solicitados como resposta aos enunciados;
- Refletimos sobre subsídios para o desenvolvimento de sequência didática para a preparação de examinandos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A análise realizada foi pautada na noção de gêneros do discurso como “tipos relativamente estáveis de enunciados” através dos quais aprendemos a estruturar enunciados (BAKHTIN, 2003), e na concepção de proficiência como a capacidade de produzir enunciados adequados, configurando a interlocução ao contexto de produção e ao propósito comunicativo (SCHOFFEN, 2009).

Levando em consideração a relação entre texto e contexto dos gêneros enquanto fenômenos estruturadores da cultura (MOTTA-ROTH, 2011), o encaminhamento de sequência didática para preparação de examinandos ao Celpe-Bras é ancorado em Costa-Hubes (2014), que considera o método sociológico bakhtiniano, e Simões et al. (2012), que toma o texto como peça central, não organizando o currículo com base em listas de conteúdos de língua e gramática.

## RESULTADOS

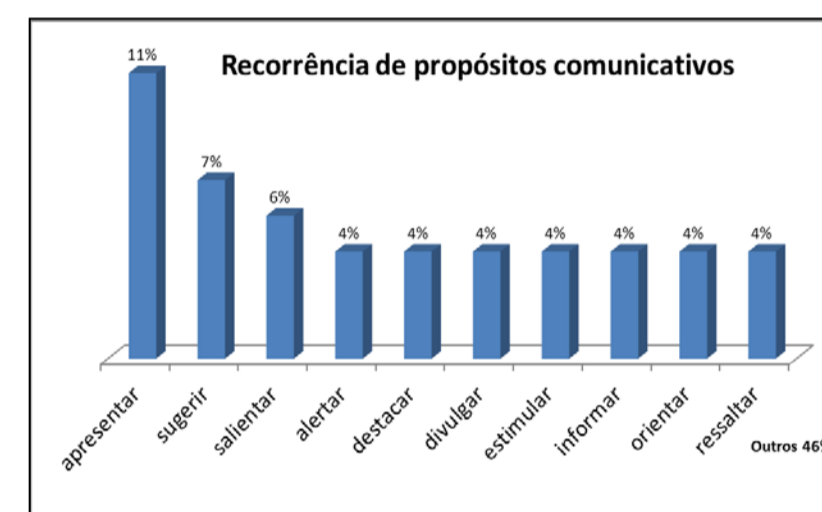
### Tarefa 1 (Vídeo)



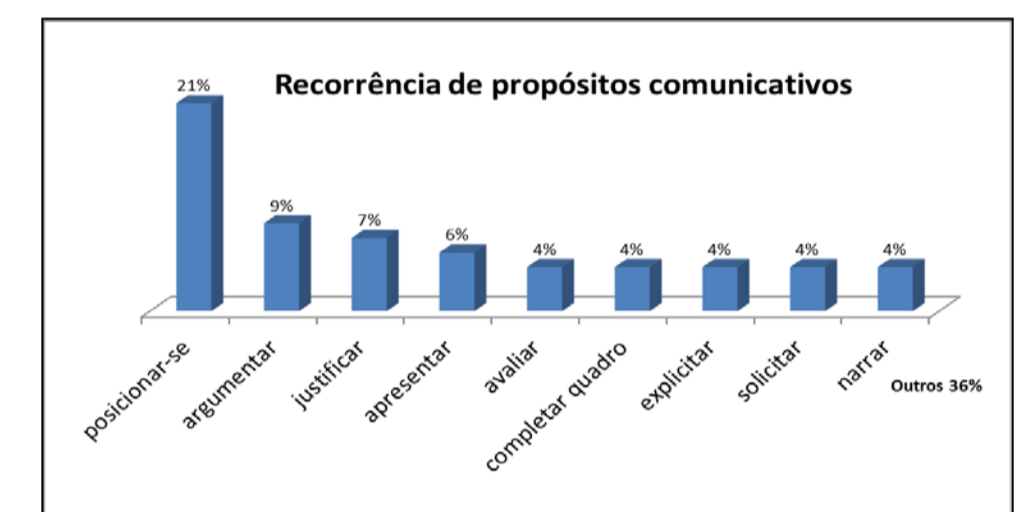
### Tarefa 2 (Áudio)



### Tarefa 3 (Texto)



### Tarefa 4 (Texto)



- As Tarefas 1, 2 e 3 se assemelham por proporem a escrita de textos com propósitos comunicativos, predominantemente, de apresentação. As ações mais frequentes são as de apresentar, salientar e divulgar.

- A Tarefa 4 solicita, predominantemente, como resposta aos enunciados das tarefas, textos nos quais prevalecem propósitos argumentativos, como posicionar-se, argumentar e justificar.

- O repertório de gêneros do discurso solicitados como resposta aos enunciados das tarefas varia conforme os propósitos comunicativos.

## CONCLUSÕES

Os resultados obtidos mostram que as tarefas da Parte Escrita se diferenciam entre si mais em relação às ações comunicativas propostas do que em relação ao gênero discursivo solicitado como resposta aos enunciados. A partir disto, é possível gerar subsídios para propor sequências didáticas que contemplem os gêneros do discurso na sala de aula de cursos preparatórios ao Exame, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades para leitura e produção de textos em Português como Língua Adicional explicitando, principalmente, as ações comunicativas no uso da linguagem.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRASIL. Manual do candidato do Exame Celpe-Bras. Brasília, Secretaria de Educação Superior (SESu), MEC, 2006.
- COSTA-HUBES, T. C. Os gêneros discursivos como instrumentos para o ensino de língua portuguesa: perscrutando o método sociológico bakhtiniano como ancoragem para um encaminhamento didático pedagógico. In: NASCIMENTO, E. L.; ROJO, R. H. R. (Orgs.). Gêneros do texto/discurso e os desafios da contemporaneidade. Campinas: Pontes Editores, 2014.
- MOTTA-ROTH, D. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: Acir Mário Karwoski; Beatriz Gaydecka; Karim Siebeneicher Brito. (Orgs.) Gêneros textuais: Reflexões e ensino. 4a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- SCHOFFEN, J. R. Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.
- SIMÕES, L. J. et al. Leitura e Autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura. Erechim: Edelbra; 2012.